



**Correio Manhã**

14-01-2012

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Sociedade

**Dimensão:** 1851

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/4/5

# ESTADO PAGA FERVOR MAÇÓNICO

**JOSÉ MAGALHÃES  
COMPRA SÍMBOLOS  
COM DINHEIRO  
DA JUSTIÇA**

**Gasta** 7500 euros em colunas para gabinete

**PÁGS. 4 E 5**

**DESPESAS** ■ MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CONFIRMA COMPRA PELO EX-SECRETÁRIO DE ESTADO

# Símbolos maçon com dinheiro

■ Quando era governante, José Magalhães adquiriu para o seu gabinete, com verbas do Estado, colunas em estuque imitando as colunas de um templo maçónico

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA/  
/EDUARDO DÁMASO

O anterior secretário de Estado da Justiça, José Magalhães, pagou com dinheiros públicos a compra de símbolos da maçonaria para decorar o seu gabinete no Ministério. O CM sabe que o gabinete de José Magalhães, que integrou os dois governos do PS liderados por José Sócrates, estava decorado com duas colunas de estuque imitando as colunas de um templo maçónico, fotografias alusivas a símbolos desta obediência secreta e espelhos.

As colunas de estuque foram adquiridas a uma empresa do Porto e o seu custo está englobado num conjunto de facturas liquidadas pelo Ministério da Justiça na ordem dos 7500 euros. As facturas foram emitidas sobre

um conjunto de obras de remodelação feitas no gabinete de José Magalhães.

No gabinete do ex-secretário de Estado da Justiça estavam também colocadas fotografias de simbologia maçónica e espelhos. Segundo testemunhos recolhidos pelo CM, inclusive do anterior Governo do PS, tanto as colunas como as fotografias e os espelhos estavam colocados de forma equiparável à disposição que é habitual num templo maçónico.

As colunas de estuque foram vistas e fotografadas por testemunhas, que fizeram chegar as imagens ao CM. Após a mudança de Governo, as colunas chegaram a estar arrumadas em zonas

de passagem no Ministério da Justiça. Contactado pelo CM, o Ministério da Justiça emitiu uma declaração, através do gabinete de imprensa, sobre a aquisição dos referidos símbolos: “O Ministério da Justiça confirma que aquando da tomada de posse [do novo Governo] foi encontrado num dos gabinetes [do Ministério] algum material cuja descrição pode conferir com a que descrevem.”

Na simbologia maçónica, as colunas de origem grega correspondem aos valores da sabedoria, força e beleza. Durante todo o dia de ontem, o CM tentou contactar José Magalhães, através de telefonemas e envio de mensagens escritas para o seu telemóvel,

**Magalhães tem sido apontado como maçõn do GOL**

## PORMENORES

● **ORIENTE LUSITANO**  
O Grande Oriente Lusitano (GOL) foi constituído em 1802. Neste momento, a maior obediência da maçonaria portuguesa conta com mais de dois mil membros. Fernando Lima, presidente do grupo Galilei, é o grão-mestre do GOL.

● **DUAS OBEDEIÊNCIAS**  
Em Portugal, a maçonaria tem duas obediências: o GOL e a Grande Loja Legal de Portugal (GLLP). Esta última foi criada em 1996, depois do escândalo da Universidade Moderna, e tem como grão-mestre José Moreno.

com o pedido de contacto urgente, e ainda através de um assessor de imprensa do PS. Até ao fecho desta edição, não foi possível contactar o antigo governante.

José Magalhães tem sido apontado, nos últimos anos, como membro da Loja Nunes de Almeida, uma das várias lojas do Grande Oriente Lusitano (GOL). Desde que saiu do Governo, em Junho do ano passado, o antigo secretário de Estado da Justiça tem tido escassa visibilidade pública em Portugal.

José Magalhães, segundo várias fontes, estará neste momento no Brasil. O ex-governante apresenta-se, desde Junho, no LinkedIn, uma rede de contactos profissionais na internet, como “parlamentar apontado, consultor de e-gov e TIC [Tecnologias de Informação e Comunicação]”. ■

RECUSA | ANES SEM SUSPENSÃO

José Manuel Anes foi ontem informado pelo grão-mestre da Grande Loja Legal de Portugal (GLLP) de que a sua auto-suspensão da condição de maçom não foi aceite



INQUÉRITO | PARLAMENTO

O inquérito da Assembleia da República ao Serviço de Informações Estratégicas de Defesa (SIED) revelou ligações perigosas entre a secreta e a maçonaria

SECRETA | PGR PEDE RIGOR

Pinto Monteiro, procurador-geral da República, pediu ontem rigor aos novos membros da Comissão de Fiscalização dos Centros de Dados dos Serviços de Informações

# Ícos comprados público

■ O gabinete do antigo secretário de Estado da Justiça funcionava no segundo piso de um prédio pombalino na Praça do Comércio



■ As colunas da entrada do templo edificado, em Jerusalém, pelo rei Salomão, homem de sabedoria e justiça, são símbolo imprescindível nos templos maçónicos. Representam os limites do Mundo

## Líder do grupo do CDS diz que não é maçom

● Nuno Magalhães reafirmou, em declarações ao CM, que não é membro da maçonaria, depois de uma notícia de ontem do semanário 'Sol' lhe atribuir ligações à Grande Loja Simbólica de Portugal (GLSP): "Se me perguntarem se, por motivos familiares, estive em jantares e em esplanadas com amigos maçons, ou se a minha mulher é maçom, isso confirmo, mas espero que uma pessoa, mesmo que seja político, ainda possa ter direito à privacidade."

Sobre a GLSP, Nuno Magalhães garante, como já tinha dito ao CM, não pertencer a qualquer loja maçónica, seja o Grande Oriente Lusitano, a Grande Loja Legal de Portugal - ou outra obediência independente. ■



Nuno Magalhães, do CDS-PP

## Ex-ministro não comenta gastos do ex-secretário de Estado



Alberto Martins, ex-governante

■ O ex-ministro da Justiça Alberto Martins recusou ontem comentar as despesas do gabinete do antigo secretário de Estado da Justiça José Magalhães.

Mal o CM apresentou o assunto sobre o qual gostava de obter um comentário, relativo aos gastos do gabinete do seu antigo secretário de Estado da Justiça, Alberto Martins foi categórico: "Não quero fazer comentários."

O CM ainda perguntou ao ex-ministro se queria ouvir o assunto em concreto, mas Alberto Martins foi, de novo, contundente: "Se tem a ver com despesas do gabinete dele, não me

quero pronunciar sobre isso."

Ao que o CM apurou, os gabinetes de Alberto Martins e de José Magalhães ocupavam pisos diferentes no Ministério da Justiça: o ex-ministro, como é habitual, estava instalado no primeiro andar, enquanto o então secretário de Estado trabalhava no segundo andar.

Os gabinetes dos membros do Governo têm autonomia para gerirem as verbas dos seus orçamentos, que são atribuídas pelo Orçamento do Estado. No início do ano, cada gabinete é contemplado com uma verba específica para fazer face às despesas do dia-a-dia. ■



Xadrez simboliza diversidade

### O caminho do homem

● O pavimento dos templos maçónicos, ou pelo menos da sua zona central, é sempre em xadrez, com mosaicos brancos e pretos, e simboliza a diversidade do globo e das pessoas unidas pela maçonaria. Este desenho de chão vê-se em tribunais antigos, onde se ouviam as 2 partes.

## LUÍS MONTENEGRO FOI A REUNIÕES DA LOJA MOZART

● O líder parlamentar do PSD, Luís Montenegro, reconheceu fazer parte da maçonaria, mais precisamente da Loja Mozart, a mesma obediência a que pertence o ex-director do SIED e quadro da Ongoing Jorge Silva Carvalho.

## CARLOS ZORRINHO É MEMBRO DA MAIOR OBEDIÊNCIA

● Carlos Zorrinho, eleito líder parlamentar já com a nova direcção de António José Seguro, é membro da principal obediência maçónica, o Grande Oriente Lusitano. Confrontado, Carlos Zorrinho disse: "A minha vida é uma vida transparente."